

Há dez anos, ao fim de dez meses, no dia dez...

No passado dia 02 de Outubro, por convocação da SPdH, reunimos com vista a dar início ao processo de revisão salarial... (não é gralha, só no mês de outubro fomos convocados para este efeito, i.e. no mês 10) Inexplicavelmente, a SPdH apenas tinha para propor, que os Sindicatos todos se entendessem e formulassem uma só proposta, substituindo as 6 entregues individualmente.

Reunimos imediatamente, SIMA - SINTAC - SQAC - STHA e formulámos a seguinte proposta conjunta, que de imediato endereçámos à SPdH;

1. Atualização das tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária em 3%, com efeitos a 1 de Janeiro de 2017, com arredondamento para o € superior.

2. Uma Anuidade a cada Trabalhador, acrescido do valor correspondente a 1 ano, i.e. 1 anuidade x 14 meses = 216,44€ (somando 1 a todos os trabalhadores) A pagar já no Vencimento de Outubro.

3. Em Janeiro de cada ano e até 2020, a SPdH acrescentará 1 Anuidade (15,46€) extra a cada Trabalhador. Note-se que apenas propomos o valor nominal isolado e não o composto dos 4 anos de não valorização. A pagar no Vencimento de Outubro, i.e. uma anuidade já.

4. Subsídio de Refeição 7,23€/dia, com efeitos a 1 Janeiro de 2017 - valor não tributável para SPdH e Trabalhadores - só para portadores de Cartão Refeição, i.e. atualmente o referido subsídio é de 5,80€ para todos (com e sem cartão), o que propomos é 7,23€ apenas para quem quiser aderir ao cartão e obviamente quem já seja portador do mesmo.

No seguimento da nossa proposta conjunta, a SPdH fez hoje, dia 10/10/2017, a seguinte proposta:

- 2,5% de aumento na tabela salarial para os trabalhadores do iniciado até ao grau 0,2;

- 1,5% de aumento na tabela salarial do grau I ao IV;

- 0,5% de aumento na tabela salarial do grau V para cima;

- 5% de aumento no subsídio de refeição pago em cartão (0,29 cêntimos por dia)

Reação destes sindicatos... Espanto e choque... Ficámos estarecidos! Inenarrável por razões óbvias! **Anuidades NADA! Revisão Salarial equitativa, ao fim de 10 anos, para TODOS os TRABALHADORES, NADA!**

10 minutos de intervalo depois, veio a SPdH, reformular a sua proposta nos seguintes moldes:

- 3% de aumento na tabela salarial para os trabalhadores do iniciado ao grau II;

- 2% de aumento na tabela salarial para os trabalhadores dos graus III, IV e V;

- 1% de aumento na tabela salarial para os trabalhadores do grau VI para cima;

- 10% de aumento no subsídio de refeição pago em cartão (0,58 cêntimos por dia)

Sujeita à formalização do contrato com o cliente TAP, apenas aplicada nesse mês.

Após dez anos, dez meses e dez dias, sem qualquer atualização das tabelas salariais, é uma afronta, propor, fazer uma atualização gradual, desvirtuando o esforço e dedicação de todos os trabalhadores!!!

Prova disso é também o total desrespeito pela nossa proposta conjunta, que em nada, nem na forma, nem na substância, foi levada em consideração, para mais quando estava em linha com o que a própria SPdH propôs em 2016 (Anuidade x 14= 216,44€ a cada trabalhador)...

Não se entende a atitude da SPdH, nem do outro sindicato... Sindicato esse, que “aparentemente” terá proposto o (inovador) formato de graduação dos aumentos das tabelas salariais, segundo palavras da SPdH, pelo que, questionamos, - Estará a SPdH “amarrada” a algum acordo prévio?

Face ao exposto e perante os factos, não nos resta alternativa, senão exigir uma - verdadeira - mesa de revisão salarial composta apenas por estes Sindicatos e SPdH. Não aceitamos esta filosofia de não reconhecimento do esforço despendido, por todos os trabalhadores, ao longo de uma década (dez anos).

A título de informação, só entre 2010 e 2016 com deflações incluídas, a inflação composta foi de 8,0%...

Relembramos, também, que decorre na DGERT, desde Março passado um pedido de conciliação feito por estas Organizações e que se tem, sucessivamente, arrastado no tempo, a pedido da SPdH, que faltou à primeira reunião e pediu adiamento das outras, até hoje... Próximo dia 17 de Outubro estaremos na DGERT para a reunião agendada desde dia 15 de Setembro.

É nisto que dá, a interferência do poder político-partidário numa Empresa privada, como é o caso...

Seremos, como sempre, verdadeiros, transparentes e consequentes!